

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Debate atende a um artigo da Lei Orgânica do Município

Câmara recebe secretário de Educação para prestar contas

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo discutiu em Audiência Pública o relatório de prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026. O debate atende ao artigo 209 da Lei Orgânica do Município – legislação que direciona a organização e o desenvolvimento da cidade. O chefe da pasta, Fernando Padula, apresentou números englobando o período e respondeu questionamentos de parlamentares e da sociedade civil. De acordo com Padula, as receitas da Secretaria arrecadadas com impostos municipais chegam a R\$ 89,4 bilhões. Deste total, até o momento, foram investidos R\$ 17,7 bilhões – 19,48% do montante inicial.

Investimento em Educação infantil

Já o Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) transferiu recursos gerados no valor de R\$ 8,7 bilhões. Segundo Padula, foram empenhados R\$ 2,3 bilhões com pessoal e R\$ 9,2 bilhões em outras despesas correntes: 79,38% são provenientes do Tesouro Municipal, 15,69% do Fundeb e 4,37% de outras transferências federais. Sobre as despesas, o principal núcleo de investimento foi a educação infantil (R\$ 7,3 bi).

Divulgação/Prefeitura de SP



Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista

São Paulo e Boston na Virada Cultural

A Virada Cultural 2026 será palco de um intercâmbio internacional entre as Prefeituras de São Paulo e Boston. Entre os dias 22 e 26 de maio, representantes da cidade dos Estados Unidos estarão na capital paulista para uma agenda de visitas, encontros e debates sobre cultura e economia criativa, dentro do Programa de Intercâmbio de Lideranças do World Cities Culture Forum. Única cidade da América do Sul selecionada para o programa, São Paulo integra ao lado de Boston, o eixo dedicado ao fortalecimento da força de trabalho na economia criativa.

Ecosistemas criativos e de inovação

A iniciativa conecta as duas cidades a partir de seus ecossistemas criativos e de inovação, com foco na troca de políticas públicas, modelos de financiamento, parcerias e estratégias de desenvolvimento. A programação inclui a participação na Virada Cultural e uma série de agendas técnicas em equipamentos culturais da cidade. A delegação de Boston passará por locais famosos de SP.

Jô Clemente I

A Câmara Municipal de SP entregou a Salva de Prata ao IJC (Instituto Jô Clemente). A honraria celebra as mais de seis décadas de serviços prestados pela organização à capital paulista. A homenagem foi proposta por George Hato (MDB). Para o parlamentar, a Salva de Prata reconhece o trabalho do instituto.

Jô Clemente II

A Salva de Prata foi entregue ao presidente voluntário da organização, Michel Fábio Brull. Ele agradeceu a homenagem e reforçou o compromisso da instituição com a comunidade. O ex-presidente voluntário e filho da Dona Jô Clemente, Cassio dos Santos Clemente, falou em nome da mãe, que completa 100 anos.

Mulheres vítimas I

A Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de São Paulo aprovou o parecer favorável a 12 projetos da pauta. Matérias sobre apoio às mulheres vítimas de violência doméstica e, também, o acesso à internet nas unidades de atendimento de saúde estão entre os itens discutidos pelo colegiado.

Mulheres vítimas II

Do vereador Isac Félix (PL), o Projeto de Lei 781/2025 autoriza a Prefeitura de São Paulo a conceder moradia gratuita e emergencial às vítimas de violência doméstica. A presidente da comissão, vereadora Edir Sales (PSD), repercutiu o conteúdo da matéria. “A proposta é fundamental, porque muitas dessas mulheres não têm para onde ir”.

Política Urbana I

Nesta quarta-feira (29), a Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara realizou Audiência Pública na Câmara Municipal de São Paulo para discutir 26 projetos. Entre os itens debatidos, temas como direitos dos animais, incentivos fiscais, meio ambiente e segurança pública.

Política Urbana II

Uma das propostas do debate, do vereador Rubinho Nunes (UNIÃO), prevê desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para imóveis com sistema de captação de água da chuva para reutilização. O representante da Secretaria de Finanças, Marcelo Tannuri, participou da Audiência Pública.



CPI vai investigar inadimplentes do IPTU, ISS e outros tributos

Devedores de impostos na mira da Câmara de SP

CPI aprofunda apuração sobre inadimplência e fraudes

Da Redação

Os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo estão mirando agora em possíveis inadimplentes e fraudes relacionadas a contratos e obrigações com o poder público. A investigação busca entender como dívidas foram acumuladas ao longo dos anos e se houve falhas na fiscalização ou brechas administrativas que permitiram a manutenção desses débitos sem a devida cobrança.

Durante a reunião mais recente, os integrantes da nova CPI da inadimplência concentraram esforços na análise de documentos e dados que apontam para padrões. Os parlamentares também discutiram a eficácia dos mecanismos de controle adotados pela administração municipal e avaliaram se houve omissão ou dificuldades operacionais na recuperação de valores devidos.

Participantes da CPI

Participam da comissão vereadores de diferentes partidos, entre eles representantes do MDB, PT, PSDB, União Brasil e PSOL, seguindo a proporcionalidade das bancadas na Casa. O colegiado tem requisitado relatórios técnicos, contratos e informações detalhadas de órgãos municipais, além de ouvir especialistas e gestores envolvidos nos processos de cobrança e fiscalização.

Entre os pontos levantados, estão casos de débitos prolonga-

dos sem ações efetivas de recuperação, além da possível existência de inconsistências cadastrais e fragilidades nos sistemas de controle. Os vereadores também analisam se houve favorecimento indevido ou falhas estruturais que possam ter contribuído para o cenário identificado.

Dados e transparência

A CPI discute ainda a necessidade de aprimorar os instrumentos de transparência e integração de dados, com o objetivo de evitar novos episódios de inadimplência. Técnicos ouvidos pelo colegiado destacaram a importância de modernizar sistemas e fortalecer a atuação dos setores responsáveis pela gestão de contratos e arrecadação.

A investigação dos vereadores deve avançar com novas convocações e aprofundamento na análise dos documentos reunidos. Ao final dos trabalhos, a expectativa é que sejam apresentadas recomendações para melhorar os processos administrativos, além de possíveis encaminhamentos para responsabilização nos casos em que forem identificadas irregularidades.

Os próximos encontros do colegiado devem ampliar o escopo da apuração e consolidar um diagnóstico mais detalhado sobre o impacto financeiro das dívidas investigadas, bem como suas consequências para os cofres públicos da cidade de São Paulo.